

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MELHORIA DAS PRÁTICAS DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

Relatoria: Claudilene Fernandes da Silva
Kelly Cristine Braz Cavalcante
Christoff Pereira Valério

Autores: Taisy Sant Anna Sampaio
Luciane Ribeiro de Faria
Herica Silva Dutra

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: a higienização das mãos (HM) consiste em uma das medidas essenciais para a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência da Saúde (IRAS). Sua prática correta contribui para a promoção da segurança do paciente e do profissional de saúde. Embora seja uma ação simples, com eficácia comprovada mundialmente, a adesão à prática da HM adequada ainda encontra grande resistência por parte dos profissionais, especialmente no que se refere à técnica correta (BRASIL, 2018). As infecções do sítio cirúrgico (ISC) ocupam a terceira posição considerando todas as IRAS, sendo a HM uma das ações mais eficazes que a equipe de enfermagem deve adotar para minimizar sua transmissão. Com vistas à diminuição das ISC, é essencial que a equipe cirúrgica adote a prática correta da HM no cuidado dos pacientes cirúrgicos, promovendo uma assistência segura e livre de danos (BRASIL, 2017). Objetivo: enfatizar a qualidade da higienização das mãos incentivando a adesão e melhoria dessa prática pelos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico (CC). Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa que buscou responder a seguinte questão: a adesão dos profissionais de enfermagem do CC à HM reduz a ISC? Utilizou-se como bases de dados a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de dados da Enfermagem (BDENF). A revisão incluiu 14 artigos publicados entre os anos de 2016 a 2018. Das 1258 publicações encontradas, foram excluídas 1246 por não atenderem aos critérios de inclusão e 26 por não apresentarem relação com a temática do estudo. Resultados: o estudo mostrou que, mesmo com o uso de outros procedimentos e/ou dispositivos de segurança, a técnica correta da HM se mantém como procedimento indispensável para diminuir as ISC, destacando a importância da adesão dos profissionais de enfermagem e de saúde às boas práticas de HM. Evidenciou-se a necessidade de monitorar a adesão à HM além da implantação de estratégias de melhoria, fundamentadas em treinamentos desta prática às equipes assistenciais para o conhecimento de seu desempenho, contribuindo para o aumento da adesão dos profissionais às boas práticas de HM. Ações de incentivo promoveram impacto significativo no aumento da adesão à HM. Conclusão: a melhoria na prática de HM constitui uma ferramenta significativa no combate às IRAS, especialmente das ISC. O estudo contribuiu para enfatizar a importância da qualidade da técnica de HM, assim como os cinco momentos indicados para realização da mesma.